

Teste on-line

Feito por: Beatriz Lee, Luísa Sesso, Isabel Bulle, Vitória Moraes, Maria Sophia Reis

A globalização da ciência

Definição de globalização:

É um dos processos de aprofundamento da integração econômica, social, cultural, política, com o barateamento dos meios de transporte e comunicação dos países do mundo no final do século XX e início do século XXI;

Um mundo sem fronteiras onde interagimos com todos os povos. Influenciamos todos e somos influenciados por todos.

...avanços tecnológicos foram essenciais para a globalização!

Para o homem **conquistar o mundo**, avanços tecnológicos como invenções de ferramentas simples, que permitem ao homem explorar mais recursos da natureza, se tornar sedentário, desenvolver tecnologias de comunicação e de transporte.

Para que a globalização ocorra, é necessário que haja comunicação entre os países e troca de serviços. O progresso tecnológico permite intercomunicação em virtude da interligação entre todas as regiões do globo, ser perder noção de coexistência entre local e global.

Atenção!

Tecnologias e patentes limitam a globalização como é vista em outras áreas, o que causa uma clara dependência da cooperação internacional. A criação de blocos econômicos levou à expansão do mercado interno para nível global. Novas cadeias produtivas levam à necessidade de pensar em diferentes logísticas para comércio/transporte de

Novas cadeias produtivas levam à necessidade de pensar em diferentes logísticas para comércio/transporte de mercadorias.

Nações com maior desenvolvimento do transporte e da logística; maior número de negociações e trocas econômicas entre países.

Meios de comunicação (rádio, TV, telefone, internet, computador...), meios de transporte de pessoas e de cargas, vacinas, tecnologias relacionadas à medicina são ferramentas fundamentais para o mundo globalizado.





Guardando informação

Globalização: meios de comunicação e armazenamento



- As tecnologias fundamentais para a globalização são os meios de comunicação e armazenamento (telefone/internet/nuvem/escrita/fala), meios de transporte, ferramentas de prevenção e erradicação de doenças, entre outras.
- Com a evolução da sociedade, o ser humano teve necessidades de guardar informações que iam além da capacidade do cérebro. Logo, criou-se uma demanda de armazenamento e transmissão de informação para outras pessoas, inclusive, para outras gerações. A invenção da escrita proporcionou ao ser humano não só armazenar informações, como também as transmitir para as próximas gerações, temos evidências desta tecnologia em livros, relatos etc.

Sumariamente: A escrita é o meio que realiza a transmissão de conhecimento, registros de dados, tratados e acordos estabelecidos à sociedade atual, assim, passando para as novas gerações.

Comunicação: armazenamento de informações ao longo tempo

- A importância do armazenamento de informações para a ciência é sua pauta estabelecida em conhecimentos já construídos para avançar, onde o conhecimento possui bases sólidas do passado para, assim, realizar corretamente algo/ evoluir no futuro.
- Atualmente, indagamos que o conhecimento foi passado através de gerações em papiros, livros e escritos antigos. As informações da atualidade são armazenadas em computadores, pen-drives, nuvens etc.

Comunicação: avanços tecnológicos - pombos-correios, telégrafo, telefone fixo e celular etc.

Em relação aos meios de comunicação, é perceptível um avanço tecnológico. No século XIX, o serviço de notícia Reuters ainda utilizava pombos-correios para divulgar os valores das ações da bolsa entre cidades. Em meados do século XIX o telégrafo tornou-se amplamente disponível, e no século XX, o telefone. Mas enquanto o telefone fixo levou um elevado período para alcançar o mercado em relação ao telefone celular que alcançou mais aceleradamente, por fim, o smartphone dominou o mundo. As chamadas telefônicas foram ultrapassadas por os emails e mensagens de texto. Houve a utilização de computadores de bolso. Essas informações foram coletadas do livro "De Primatas a Astronautas: A jornada do homem em busca do conhecimento".

 Portanto, o avanço tecnológico influi globalmente, onde informações são distribuídas de formas mais rápidas e evoluídas, a comunicação é um recurso essencial para o processo de globalização. Com a presença de avanços científicos e tecnológicos, os estudos do *eletromagnetismo* foram intensificados e atribuídos a uma maior importância, o eletromagnetismo gerou o desenvolvimento das tecnologias que armazenam informações e as transmitem.

Magnetismo e as suas propriedades + aplicação do magnetismo na bússola:

• Com base em fontes confiáveis, os estudos dos fenômenos relacionados às propriedades dos imãs são ligados à área do magnetismo. No século VI a.C., Tales de Mileto realizou estudos na área do magnetismo, analisando capacidade de algumas pedrinhas, que hoje são chamadas de magnetita, de atraírem umas às outras e ao ferro. Os chineses aplicaram a propriedade do magnetismo na bússola, pois esta possui uma interação do campo magnético de um imã (a agulha da bússola) com o campo magnético terrestre. Entretanto, os chineses fabricaram inúmeros imãs no século VI.

Ímã e seus polos magnéticos + polos geográficos da Terra:

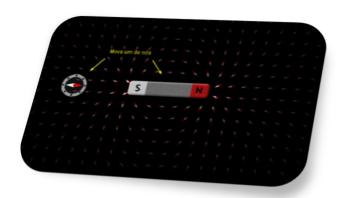
- Os ímãs são constituídos por dois polos: polo Norte e polo Sul o polo norte repulsa o polo norte e estabelece uma relação de atração entre o polo sul e a barra de ferro; o polo Sul realiza uma repulsão com o polo sul e se atrai com o polo norte e a barra de ferro. Os ímãs possuem uma atração com materiais constituídos de ferro, cobalto e níquel. Encontramos fenômenos magnéticos em nosso dia a dia por meio da transmissão de informações (ondas), geração de energia (usinas), em aparelhos eletrônicos etc.
- A Terra possui campos magnéticos, sendo eles similares aos dos ímãs. Por isso, há uma inversão existente entre os polos magnéticos e os polos geográficos da Terra. O polo norte magnético terrestre se atrai pelo polo sul geográfico e vice e versa. Utilizando uma bússola conseguimos verificar a existência de um campo magnético. Quando a agulha de uma bússola se alinha ao campo magnético da Terra, o polo norte da agulha aponta para a região norte do planeta e o polo sul do ímã da bússola aponta para a região sul do planeta. Assim, em relação a atração, o polo norte geográfico se atrai pelo polo sul magnético e assim por diante. "Os opostos se atraem".

Fonte da imagem: https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/campo-magnetico-terrestre.htm

Os aspectos da natureza desse tema:

- Cooperação: na construção e divulgação do conhecimento científico, com o armazenamento e transmissão de informações.
- Experimentação: nas demonstrações e investigação dos imãs para determinação do campo magnético.

Simulador PhET e as linhas de campo do ímã:



Magnetismo e eletricidade

>> introdução: O armazenamento e a transmissão de informações são fundamentais para o avanço científico. Para compreender as bases das tecnologias destes avanços é fundamental entendermos o que é o magnetismo e como ele funciona.

MAGNETISMO (materiais magnéticos)

Materiais podem ser naturalmente magnéticos (ex. Magnetita), ou se tornarem magnético de forma artificial por meio está imantação. O material pode se classificar magnético ou não magnético dependendo do comportamento e posicionamento dos átomos que compõem o material.

Com o experimento que fizemos em aula, pudemos comprovar que é possível construir um instrumento capaz de atrair objetos de ferro ou aço somente com uma pilha, um fio condutor (cobre), prego e um clips. Ao final do experimento, pudemos ver a ação da corrente elétrica (fluxo ordenado de elétrons em um material) e construir um eletroímã (instrumento que atraiu os clips).

- ~ CONSTRUÇÃO DO ELETROÍMÃ: a corrente elétrica do fio de cobre gerou um campo magnético, fazendo com que o prego se comportasse como um imã enquanto a corrente elétrica estivesse "ligada", atraindo os clipes.
- Michael Faraday: físico e químico britânico que atou com fortes contribuições para os estudos do eletromagnetismo e eletroquímica. Suas descobertas englobam os princípios básicos da indução eletromagnética, diamagnetismo e eletrólise.

CAMPO MAGNÉTICO TERRESTRE (bússolas)

A bússola é um objeto de orientação geográfica desenvolvida em 2000 a.C, ela tem essa função pois sua agulha magnetizada sempre aponta para o polo Norte. Sua construção ocorreu tendo como referência a rosa dos ventos, que é composta pelos pontos cardeais, cardeais e colaterais. É um objeto com uma agulha magnética que é atraída para o polo magnético terrestre.

- Se aproximamos uma bússola de um eletroímã, o norte da bússola irá apontar para a direção do sul magnético criado no eletroímã. Se invertermos o sentido da corrente elétrica, iremos observar também a inversão no sentido em que a agulha da bússola apontará.



- Bobinas: instrumentos que permitem a criação de campo magnético a partir da passagem de corrente elétrica quando um fio é enrolado em um determinado material. (podemos dizer que criamos uma espécie de bobina durante a aula 3!)

>> SIMULADOR/EXPERIMENTO EM SALA (foto)

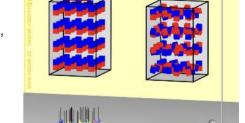
No simulador, pudemos ver o comportamento da bússola entorno da bobina e concluímos que ao inverter o polo da pilha, a corrente elétrica é invertida, mudando seu sentido, e consequentemente o polo mostrado pela bússola. Ou seja, se invertermos os fios da fonte de tensão (durante o experimento demostrado na foto), isto é, trocando os cabos

vermelho e preto de lugar, haverá inversão do campo magnético. Logo, onde

era polo Norte passa a ser polo sul.

ESTRUTURA INTERNA DE UM IMÃ

- A organização interna dos ímãs define o campo magnético e os polos fixos. No eletroímã o sentido da corrente elétrica (elétrons em movimento ordenado), induz o campo magnético em torno do eletroímã, definindo os polos. Quando invertemos o sentido da corrente invertemos os polos da bobina (eletroímã).



Transmitindo informações

Como acender um LED com uma bobina?

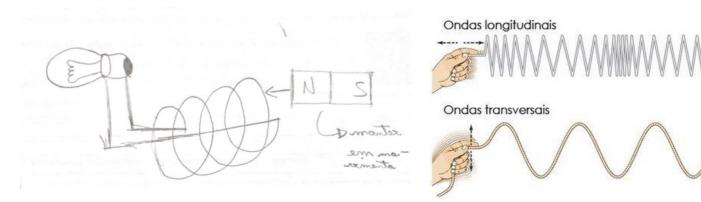
É possível transformar um campo magnético em corrente elétrica, assim como o contrário. Para isso, no entanto, é preciso de energia cinética, ou seja, energia do movimento. Isso acontece, pois quando há movimento do ímã variamos o fluxo das linhas de campo magnético que passam pela bobina, assim orientando o movimento dos elétrons (corrente elétrica).

O que são ondas?

É o movimento de "cima e baixo" gerado pelo elétron. Transmite a energia sem a matéria sair do local, apenas oscilando. Consequentemente resulta em uma corrente elétrica.

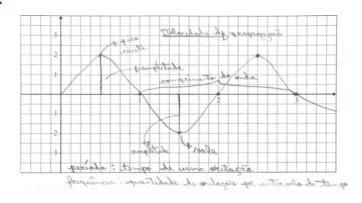
Como podemos classificar as ondas?

As ondas podem ser classificadas como transversais e longitudinais. Existem ondas eletromagnéticas (não precisa de meio para propagação) e mecânicas (precisa de um meio para propagação).



Características e grandezas físicas das ondas.

- Pico/Crista: ponto mais alto da onda;
- Velocidade de propagação;
- Comprimento de onda: quando determinado movimento repete de forma exatamente igual na onda. É representado pela letra grega "λ";
- Vale: ponto mais baixo da onda.
- Amplitude: distância entre a crista e o eixo de equilíbrio da onda;
- Período: tempo de uma oscilação;



- Frequência: quantidade de oscilações por intervalo de tempo;
- Como grandezas temos que: f (frequência) = 1/T (T representa o período). O contrário também é verdade, sendo T = 1/f. A velocidade de propagação é determinada como: v = λ. f.

Qual a importância do estudo de magnetismo e eletromagnetismo para o desenvolvimento de tecnologias que permitem a transmissão de informações?

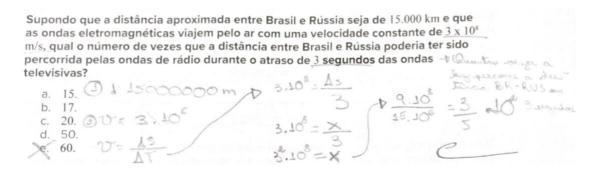
Sem o estudo do magnetismo não conseguiríamos desenvolver as formas de armazenamento de informação modernos e sem os conhecimentos sobre eletromagnetismo não seria possível a transmissão de informações a grandes distâncias de forma rápida.

O que é a computação em nuvem?

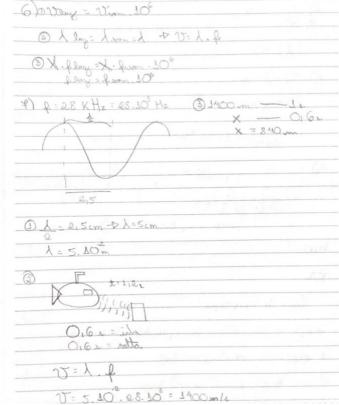
É uma enorme coleção de servidores localizados em um lugar físico que armazena os documentos.

Exercícios:

Pág. 18 - Ex. 1



Pág. 19



Sistema binário

Introdução

- É um sistema numérico assim como o decimal
- Tem esse nome por ser composto por potências de base 2
- O "ligado" é representado pelo 1, e o desligado, pelo 0. Ex.:
 - \circ 13 = 2³ + 2² + 2⁰ = 00001101
 - $0 19 = 2^4 + 2^1 + 2^0 = 00010011$
 - \circ 23 = 2⁴ + 2² + 2¹ + 2⁰ = 00010111

Dígitos binários

- Bit: dígito binário que pode ser representado pelo 1 ou pelo 0
- Byte: 8 ou 2³ bits (há 255 possibilidades). Essa delimitação dos bits existe para que o computador entenda quando o número começa e termina
- Kilobyte: 2¹⁰ bytes; 2¹³ bits
- Megabyte: 2¹⁰ kilobytes; 2²⁰ bytes; 2²³ bits
- Gigabyte: 2¹⁰ megabytes; 2²⁰ kilobytes; 2³⁰ bytes; 2³³ bits

Aplicações dos números binários

- Texto: um número relacionado a cada letra ou símbolo
- Imagem: um número relacionado a cada cor (RGB) nos pixels
- Som: um número relacionado a cada pico da vibração sonora (como em um gráfico)

Converter decimais em binários

• Dividir por dois e utilizar os restos

Ex.: 79

$$4/2 = 2$$
 e sobra 0

$$2/2 = 1$$
 e sobra 0

$$1/2 = 0$$
 e sobra 1

$$01001111 = 2^6 + 2^3 + 2^2 + 2^1 + 2^0$$

OU

• Subtrair o número decimal pela potência de base 2 mais próxima até alcançar o 0

Ex.:
$$117 - 64 = 53 \rightarrow 53 - 32 = 21 \rightarrow 21 - 16 = 5 \rightarrow 5 - 4 = 1 \rightarrow 1 - 1 = 0$$

$$\circ$$
 117 = 2⁶ + 2⁵ + 2⁴ + 2² + 2⁰ = 01110101

Como somar binários

- 0 + 0 = 0 | 0 + 1 = 1 | 1 + 1 = 10 Ex.:
- E o 1 + 1 + 1? 1 + 1 = 10 →

OBSERVAÇÃO!!!

Não nos responsabilizamos pela falta de conteúdos no material

Este resumo deve ser utilizado como uma **ferramenta extra de estudo**. Não se limite a ele. Não deixe de ver os outros materiais! Deve ser usado como um <u>material de revisão</u>.

Este material não foi revisado por nenhum professor e está sujeito a erros

Confira a orientação de estudos no Moodle para ver todos os materiais indicados para estudo.

Boa Prova!